Opinião

Parceria com o agronegócio paulista



Mônika Bergamaschi*

A FOLHINHA marcava o dia 11 de novembro do ano de 1891. A Lei número 15, publicada naquela data, definia o orçamento do Estado de São Paulo para o ano seguinte. Pela primeira vez, eram destinados recursos para a "Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas". Na República brasileira recém-criada, começava a ser desenhada a história da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Seu primeiro titular, Alfredo Maia, foi nomeado em 26 de fevereiro de 1892, pelo Decreto 26, assinado pelo presidente do Estado, José Alves de Cerqueira César. Numa época na qual o governador era presidente, e uma crise se anunciava sobre a monocultura do café, a secretaria assumia uma posição de destaque e pioneirismo em várias frentes de atuação.

A pasta respondia por assuntos relativos à agricultura, a terras públicas e particulares, serviço cadastral, à colonização, a núcleos coloniais, à imigração, ao aldeamento e adaptação de índios, a jardins e passeios públicos, engenhos centrais, à navegação fluvial e marítima, a canais, trabalhos hidráulicos, correios e telégrafos, à Comissão Geográfica e Geológica, a obras públicas, estradas de ferro, estradas e caminhos comuns e de rodagem, à mineração, a comércio, indústria, sistema de pesos e medidas, serviço astronômico e meteorológico, à iluminação pública, ao abastecimento de água e a esgotos.

Desde os primórdios, a SAA se configura como uma instituição direta e intimamente relacionada com o desenvolvimento econômico do Estado. É curioso como a forma de organização dos trabalhos à época é semelhante à atual. Em 1900, foram criados os Distritos Agronômicos e as Comissões Municipais de Agricultura. Seis distritos, sediados na capital, em Campinas, Ribeirão Preto, São Carlos do Pinhal, Sorocaba e Iguape, cada um contando com um inspetor de agricultura e um ajudante. A missão era acompanhar as lavouras, realizar conferências e levar informações para os produtores. Já as Comissões Municipais de Agricultura eram responsáveis por reunir os agricultores, requisitar sementes e mudas e também pelo levantamento de dados para a estimativa de safra, que era elaborada pelo inspetor de agricultura do distrito correspondente. Trabalhos semelhantes – guardadas as proporções históricas – aos desenvolvidos pela área de assistência técnica e extensão rural da SAA. Hoje, as Casas de Agricultura marcam presença em quase todos os municípios paulistas, sendo um importante ponto de apoio ao produtor rural.

Pesquisa e tecnologia já eram assunto em pauta no fim do século XIX. Em 1887, D. Pedro II fundou a Imperial Estação Agronômica de Campinas, atual Instituto Agronômico de Campinas. A missão da instituição era estudar as necessidades da agricultura, medidas para seu desenvolvimento, dos sistemas de cultivo e criação existentes, formas para obter melhoramento, além do estudo de pragas e doenças de plantas e animais. Em quase 125 anos de trabalho, o Instituto Agronômico desenvolveu mais de 900 variedades de 66 espécies vegetais. Como exemplo, vale destacar que o feijão mais consumido no Brasil – o carioquinha – nasceu no IAC. Foi introduzido pelo pesquisador Dr. Luiz D'Artagnan de Almeida, em 1968, e hoje responde por 68% do mercado nacional.

O intenso trabalho técnico e científico da secretaria ao longo dos anos, permeando diversos ciclos econômicos, foi responsável pelo aumento da produção e pela evolução dos índices de produtividade. Também na pecuária, boas práticas e melhor manejo permitiram aumento do rebanho, mesmo com diminuição das áreas de pastagens.

A atenção com o meio ambiente, o ordenamento do espaço rural, a geração e a difusão do conhecimento, a sanidade e qualidade dos produtos e a melhor organização privada são fatores preponderantes para o desenvolvimento da atividade no Estado, gerando empregos e renda. Dos projetos de pesquisa às mãos do consumidor, a SAA é parceira desse setor da economia que promete continuar a escrever a história do Estado e do País. Eis o nosso desafio. ■

* Secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo